

Dia a dia

02.11

Exames no 9º ano de escolaridade

Um novo despacho da Ministra da Educação relativo à avaliação no ensino básico, divulgado no dia 28 de Outubro, determina que os alunos do 9º ano terão de realizar exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática e, ainda, provas globais a todas as outras disciplinas, à excepção de Moral, Educação Física, Educação Tecnológica e Educação Artística. Estes exames nacionais, a realizar pela primeira vez no final deste ano lectivo, terão um peso de 30% na nota final dos alunos. No final do 3º ciclo (9º ano), o aluno não é aprovado se tiver uma classificação inferior a 3 (em 5) nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática ou se tiver uma nota inferior a 3 (em 5) em três disciplinas.

09.11

Portugal em 34º no ranking da UNESCO

Portugal ocupa a 34ª posição entre os 127 países analisados pela UNESCO no seu relatório mundial «Educação para Todos» (...) que afere os índices de educação das populações. A «posição» do país coloca-o entre os 41 - um terço do total pesquisado - que já alcançaram os objectivos de melhorar os índices de educação das suas populações até o ano de 2015, um compromisso assumido no Fórum Mundial de Educação, realizado em Dacar, no Senegal, em 2000.

11.11

Propinas servem para pagar vencimentos

O reitor da Universidade de Lisboa, José Barata Moura, afirmou, ontem, que as propinas estão a servir para pagar parte de vencimentos de pessoal e não apenas para melhorar o funcionamento das faculdades. José Barata Moura (...) criticou, também, a fórmula de financiamento das universidades e as verbas do Orçamento de Estado de 2005 para as instituições do ensino superior público, afirmando que as propinas são uma "forma encapotada de imposto sobre o consumo".

13.11

CGTP diz que o país está "em regressão"

O secretário-geral da CGTP afirmou ontem, no Porto, que o aumento do desemprego em Portugal resulta da falta de atenção ao investimento e das políticas do chamado rigor orçamental que "os governos andaram a praticar nos últimos anos". (...) Carvalho da Silva comentava o aumento da taxa de desemprego, que atingiu 6,8 por cento no terceiro trimestre deste ano, o valor mais elevado desde o início da actual série estatística, em 1998, segundo o Instituto Nacional de Estatística.

15.11

Subsídio de desemprego pode baixar para metade

A duração do subsídio de desemprego pode ser reduzida para metade, em alguns casos de rescisão do contrato de trabalho por mútuo acordo, acompanhados de indemnização. Isso mesmo é o que consta do projecto de lei que revê o regime do subsídio de desemprego, que o Governo deverá aprovar brevemente em Conselho de Ministros.

16.11

Número de convenções colectivas caiu 40% nos primeiros dez meses

O número de convenções colectivas celebradas até ao final de Outubro diminuiu quase 40% face ao mesmo período do ano passado, revelou ontem a CGTP. Segundo os dados divulgados pela central sindical, de Janeiro a Outubro deste ano foram publicadas 116 convenções colectivas, menos 187 (38%) que no período homólogo de 2003. Também o número de trabalhadores abrangidos pela contratação colectiva registou um decréscimo de 57%.

17.11

Professores ameaçam ir a tribunal da União Europeia

Três mil professores e educadores de infância com recursos ainda pendentes devido aos erros no processo de colocação ameaçam recorrer aos tribunais. Se até 15 de Dezembro as falhas não forem solucionadas pelos serviços do Ministério da Educação, garantem que farão chegar o caso às instâncias judiciais europeias.

18.11

Escolas continuam a ter problemas de aquecimento

Um estudo realizado por um grupo de alunos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCT/UC) concluiu que seis por cento de 251 escolas que referiram utilizar equipamentos de gás para combater o frio não efectuam quaisquer vistorias, ainda que a lei obrigue à sua manutenção periódica ou interdite mesmo a utilização de alguns destes aparelhos. (...) De acordo com os dados do mesmo estudo, os estudantes chegaram à conclusão que 16 por cento das escolas inquiridas não têm planos de emergência e que um terço não dispõe de acessos para pessoas com dificuldades motoras.

18.11

A Fenprof acusa o Ministério da Educação

A Fenprof acusa o Ministério da Educação de ter perdido a oportunidade para rever o regime de concursos de colocação de professores. E as exclusões continuam. (...) Para a Fenprof, é necessário fixar novos critérios para abertura de lugares de quadro nas escolas, "tendo em conta as suas necessidades efectivas, de acordo com todas as solicitações que lhes são colocadas".

20.11

Professores têm má imagem de si próprios

Em muitos países os professores têm falta de auto-estima e acabam por transmitir essa insegurança à opinião pública. As investigações mostram que apenas as pessoas que têm mais contacto com as escolas é que têm uma boa imagem dos docentes. A OCDE, no relatório "Teacher Matter", defende a realização de campanhas junto da opinião pública que passem a imagem de que a profissão docente é muito importante para o país e que dêem ênfase à "sofisticação e complexidade" que a função exige.